



sinta

Impacto

E RESPOSTA DA ITAKA-ESCOLÁPIOS



Introdução

Todos os anos a rede Itaka-Escolápios realiza uma campanha de solidariedade em nível internacional, para ajudar, colaborar e apoiar algum projeto específico da Missão escolápia. Houve campanhas para Filipinas, Senegal, República Democrática do Congo e outros países.

Mas neste ano, a Itaka-Escolápios, entendendo o momento que estamos vivendo, com a situação da pandemia, propõe não apoiar um projeto específico, mas colaborar com a Missão escolápia em geral, em prol de crianças e jovens, principalmente mais pobres ou mais necessitadas. Tentaremos ajudar e apoiar qualquer projeto ou vários projetos, que estejam precisando de apoio neste momento difícil.

A pandemia está causando muita vulnerabilidade, não só às crianças e aos jovens, mas também às instituições. Também, nos projetos específicos que nós, como escolápios, através da Itaka-Escolápios, estamos apoiando e contribuindo.

Por essa razão, esta campanha busca uma **colaboração com a Missão escolápia em geral**, em favor das crianças mais pobres de todas as partes do mundo.

Então a rede terá que distribuir os frutos desta campanha de acordo com as necessidades e os desafios concretos.

Impacto

A emergência sanitária desses meses significou uma perda de quase 200 mil EUR para a rede Itaka-Escolápios em 2020. E infelizmente, em termos de contribuições externas, públicas ou privadas, antecipamos que o pior ainda está por vir.

África

A fraqueza do sistema de saúde e a existência de problemas estruturais anteriores nos alertam para os terríveis efeitos que poderia ocasionar o descontrole da doença.

África Ocidental (Guiné Equatorial, Costa do Marfim, Senegal)

Todas as escolas, internatos, paróquias e centros sociais foram fechados, mas nem todos têm meios para acompanhar as aulas e as provas online.

Uma realidade muito dura é a das crianças de rua, cuja situação nestas condições é ainda mais vulnerável.

África Central (Camarões, Burkina Faso,



sinta / impacto e resposta

Gabão, República Democrática do Congo)

É preocupante a fragilidade do sistema sanitário.

Os meios disponíveis no sistema educacional impediram o acesso à educação online durante o confinamento, portanto, outras alternativas tiveram de ser encontradas à distância.

Além disso, a situação é agravada pelo conflito armado no norte de Camarões.

Moçambique

O contágio, fundamentalmente, tem sido devido ao tráfego internacional gerado pelas multinacionais e aos enormes recursos naturais da área. Mas para lidar com esta situação, o país tem uma cobertura sanitária muito deficiente.

A situação alimentar e de saúde preocupa porque muitas famílias vivem em uma economia de subsistência.

A crise sanitária também é acentuada pelo agravamento do conflito armado, que está causando deslocamentos de famílias para a nossa área, que fogem da violência e que devem ser cuidadas e alimentadas em nossa paróquia.

América

A crise prouocada pela pandemia tem sido muito diferente em cada país.

México

Fomos capazes de manter contato com usuários e trabalhadores através das redes sociais e da Internet.

A situação socioeconômica é preocupante devido ao grande número de famílias que dependem da economia informal e do sustento das obras escolápias no cenário de crise.

Venezuela

Tivemos que atender na área de alimentação e saúde com a entrega de alimentos ao domicílio.

O acesso ao combustível se tornou mais difícil.

Tentamos aliviar a situação, promovendo várias atividades de treinamento online.

Bolívia

O contato é mantido entre a comunidade educacional, embora não seja fácil de fazer isso de forma mais ampla devido à ausência de meios.

Tivemos problemas de abastecimento nas cidades. Em vista disso, distribuímos alimentos nas paróquias.

Abrimos nossa residência para que os jovens possam ter acesso a ela, pois eles não têm internet em casa.

Mas fundamentalmente a incerteza sobre o futuro próximo tem aumentado



sinta / impacto e resposta

Brasil

Somente a Casa Lar permaneceu aberta para continuar funcionando como um lar para as crianças que ela abriga.

A fome está fortemente presente em muitas famílias ao nosso redor.

Ásia

A ajuda prometida pelos governos não está se materializando, enquanto a situação da população está piorando.

Índia

A Índia decretou um confinamento rigoroso para tentar deter a propagação do vírus em um país com mais de um bilhão de habitantes.

Há incerteza sobre quando o novo período começará.

Indonésia

A situação de pobreza da região é realmente preocupante.

Tanto o internato quanto o projeto extraescolar estão fechados.

Filipinas

Em um contexto onde muitas pessoas vivem o dia e têm que sair para ganhar a vida diariamente, um dos confinamentos mais rigorosos e difíceis de cumprir foi decretado. Nesse sentido, registrou-se violações muito graves dos direitos humanos.

No caso de Kiblawan, a situação de uma

população ainda tentando se recuperar do terremoto que destruiu nossa escola em dezembro de 2019 é agravada.

Europa

Nossa preocupação tem sido atender às necessidades educacionais e sociais dos grupos mais vulneráveis que têm sido negligenciados.

Espanha

Os lares continuaram em funcionamento, aplicando para isso as medidas sanitárias.

As atividades do Movimento Calasanz foram mantidas de forma telemática e os acampamentos se adaptaram à situação.

Realizamos acompanhamento das famílias mais vulneráveis por meio de telefone e monitoramos àqueles que não tinham a facilidade de assistir às aulas online.

Tentamos superar a “exclusão digital” das famílias mais desfavorecidas.

Resposta

Na Itaka-Escolápios temos colocado a interdependência baseada na solidariedade e a corresponsabilidade global como marcas registradas de nossa rede.

Que medidas a rede Itaka-Escolápios implementou para lidar com a crise atual?

- **Manter a maior atenção possível às pessoas em nossos projetos,** adaptan-



sinta / impacto e resposta

do as atividades para responder às suas necessidades, mesmo quando as escolas, centros sociais e outras obras escolárias estão fechados. Tudo isso é feito de maneira responsável cumprindo todas as medidas sanitárias e levando em conta que, em muitos contextos, não é possível atuar totalmente através da Internet (famílias e até mesmo alguns centros não têm acesso à rede).

- **Identificar e tentar apoiar novos problemas e necessidades agravadas pela crise:**

ajuda com alimentação e produtos básicos, distribuição de material sanitário e higiênico, conscientização dos menores e suas famílias sobre as medidas de prevenção.

- **Rever os recursos da Itaka-Escolários em cada país e sede, para adaptá-los à situação atual:**

infelizmente, parte das receitas destinadas a sustentar os projetos não chegarão, o que obriga a reduzir despesas para garantir a cobertura daquilo que for mais essencial e adiar investimentos.

- **Intensificar a comunicação e o sentimento de corresponsabilidade**

dentro da rede, especialmente neste contexto, para compartilhar informações, preocupações, boas práticas e esperanças.

Alguns gestos solidários:

- Em algumas comunidades educacionais, as Associações de Pais e Mestres, clubes esportivos e outras entidades, fizeram doações extraordinárias para a missão escolária.
- Alguns religiosos da Ordem reduziram sua mesada pessoal a um mínimo, a fim de direcioná-la para as necessidades mais próximas.
- Em algumas Fraternidades, foi proposto reforçar o compromisso de solidariedade além do dízimo, nesta situação de necessidade especial.
- Outras pessoas, cujos rendimentos não foram afetados, expressaram sua vontade de converter o pagamento extra em uma doação especial.